

EDITORIAL

MELHORAR O BEM-ESTAR GLOBAL ATRÁVÉS DA PSICOLOGIA DA SAÚDE

Número da Revista dedicado ao 13º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde

Henrique Pereira¹, Samuel Monteiro¹, & Graça Esgalhado¹

¹Departamento de Psicologia e Educação – Universidade da Beira Interior, Portugal, hpereira@ubi.pt

O presente número especial da Revista *Psicologia, Saúde & Doenças* visa a publicação dos melhores artigos desenvolvidos no contexto do 13º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde, que se realizou de 30 de Janeiro de 2020 a 1 de fevereiro de 2020, nas instalações da Faculdade de Ciências da Saúde, na cidade da Covilhã/Serra da Estrela, Portugal, organizado pela Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde e pelo Departamento de Psicologia e Educação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade da Beira Interior.

O evento contou com cerca de 450 comunicações consideradas de elevada qualidade pela Comissão Científica, diretamente ligados à temática "Melhorar o Bem-Estar Global através da Psicologia da Saúde". Vivemos atualmente numa sociedade que enfrenta grandes desafios globais, aos quais a Psicologia da Saúde se posiciona na linha da frente para melhorar e manter a Qualidade de Vida, adequando respostas integradas e assentes da investigação aplicada, com o objetivo maior de influenciar positivamente as pessoas, os grupos e as sociedades, nos seus mais variados contextos.

A Saúde, quer física, quer mental, é um valor humano global que ativa a responsabilidade de todos os cidadãos, quer sejam agentes diretos ou indiretos de ação no campo da saúde, afetando positivamente as populações, as sociedades, os grupos, as famílias e as pessoas em geral. Neste sentido, deparamo-nos sistematicamente com transformações globais emergentes, que exigem constantes esforços de adaptação e cuja dimensão comportamental e/ou psicológica é fundamental, quer do ponto de vista preventivo, quer do ponto de vista curativo. Escolhemos o tema "Melhorar o Bem-Estar Global através da Psicologia da Saúde" porque acreditamos efetivamente que a Psicologia da Saúde tem um papel primordial nesta tarefa, através dos seus contributos; senão vejamos alguns destes desafios: as mudanças globais num mundo em constante transformação, quer sejam políticas, sociais, climáticas; a necessidade de se criarem medidas de saúde que sejam eficazes e que atinjam todas as pessoas sem exceção, independentemente do seu género, credo, raça, idade, orientação sexual, capacidade intelectual ou física, etc.; e o olhar atento a fenómenos emergente que, de um modo ou de outro, possam criar assimetrias, desequilíbrios ou fontes de sofrimento emocional.

O compromisso que nos agrega e nos junta na tarefa de tornar o nosso mundo, o nosso planeta, a nossa casa, um lugar mais justo, seguro e saudável, foi o que nos reuniu neste 13º Congresso impregnados da vontade de partilhar valores comuns na área da Psicologia em geral e da Psicologia da Saúde em particular. Imbuídos deste espírito, ficamos comprometidos/as a fortalecer alianças sólidas entre a construção do conhecimento científico e a sua aplicação às intervenções para que se tornem mais eficazes, compreensivas, integradas e responsáveis nos domínios da saúde; a

MELHORAR O BEM-ESTAR GLOBAL ATRÁVÉS DA PSICOLOGIA DA SAÚDE

implementar estratégias para a promoção e prevenção em Saúde Comportamental; e a reforçar os sistemas de informação para fazer chegar ao público que beneficie dos dados aqui partilhados um verdadeiro benefício destas contribuições.

Assim, é nosso desejo que este número especial, que compila os melhores textos submetidos e candidatos a prémios de investigador de mérito e investigador jovem, pretenda ser uma fonte de partilha de informação que ajude todos os intervenientes na área da Psicologia da Saúde a promover uma melhor assistência às pessoas e às suas necessidades e desafios globais, quer sejam na área do envelhecimento, estilos de vida, doenças crónicas, ambientes saudáveis, redes sociais, inovação e ciberpsicologia, saúde ocupacional, sexualidade humana, *stress* e *coping*, avaliação e investigação, aspetos culturais, etc...

Nesta publicação, ocupam lugar de destaque os trabalhos relevantes que mais representam a vitalidade e a qualidade da investigação em Psicologia da Saúde que se faz em Portugal e não só (muitas contribuições do Brasil, por exemplo, também abrilhantaram a qualidade científica do evento), que constituem um exemplo plural, vasto e rico da construção do conhecimento científico nesta área.

Endereçamos um sincero agradecimento a todos os membros da Comissão Científica, da Comissão Organizadora, todos os Participantes, voluntários, assim como à Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde, da Universidade da Beira Interior, e restantes parceiros, cujo apoio tornaram possível o sucesso de mais uma edição do Congresso Nacional de Psicologia da Saúde.

É nossa opinião que os artigos que se seguem exemplificam a pluralidade e qualidade dos investigadores nacionais (e internacionais) na área da Psicologia da Saúde, e desejamos a todos/as os/as leitores uma ótima leitura das contribuições científicas que se seguem.